**8CCHLASEAMPOFX04-P**

 **PARATIBE: REFLETINDO E TRANSFORMANDO SUA REALIDADE II – DIALOGANDO SOBRE SEGURANÇA NO TRABALHO**

Camila Francisca das Costa(2); Jéssica Juliana Batista da Silva(2); Karine da Silva Marques(2); Francisco Xavier Pereira da Costa(4); Francisco Antônio HolandaFarias(5); Rosilene Silva Santos da Costa(5).

Este projeto, desde 2010 vem sendo implementado na Comunidade Paratibe, tendo como objetivo assessorar grupos de catadores/as de resíduos sólidos na organização sócio-política e geração de trabalho e renda, a partir da coleta, seleção e aproveitamento de material reciclável. Concedida a partir da demanda da comunidade, utiliza-se métodos dialógicos e participativos que busca proporcionar a reflexão sobre a realidade em que vivem, na perspectiva de transformá-la. Metodologia referenciada pela educação popular, preconiza a máxima participação dos atores nas reuniões, oficinas temáticas, rodas de conversa, exibição e discussão de vídeos. A atividade de coleta implica em riscos para os trabalhadores/as que lidam diretamente com este tipo de material. Principalmente quando este público constitui-se de pessoas com pouco nível de escolaridade, muitas vezes por não terem acesso a informações, desconhecem os riscos inerentes a este tipo de atividade. Por isso há a necessidade de uma formação continuada com abordagens de fácil compreensão de modo a estimular os trabalhadores adotarem cuidados necessários para melhor desempenharem suas atividades. Neste sentido, a primeira oficina sobre “Segurança no trabalho” contemplou temas como: prevenção e de como se evitar acidentes de forma simples e dinâmica, fazendo-os identificar os perigos da atividade e como lidar com eles. Os exemplos abordados foram: perigo causado pelo calor excessivo; agentes químicos com os quais eles lidam e prejudicam a saúde em contato com o organismo; contaminação por bactérias, fungos e produtos tóxicos, através de cortes involuntários; transporte de pesos excessivos que causam lesões, dentre outros que afetam a integridade física, psíquica de qualquer trabalhador. Na metodologia foram utilizados apresentação de slides, vídeos e dinâmicas, abordando os instrumentos e equipamentos de segurança relacionados com o tipo de trabalho que realizam. Até esta fase de desenvolvimento do projeto, percebe-se que a comunidade começa, de acordo com os objetivos propostos, a se organizar no sentido de reconhecer a participação como ferramenta fundamental para desencadear processos de mobilização e tomada de consciência para futuras mudanças e superação da condição de exclusão vivenciada por tais atores.

Palavras-chave: discussão, material reciclável, transformação.